



III Seminário de integração

VIII EAIC - V EAEX - III EAITI

07 a 10
novembro
2022



PROJETO SANEAR - PROTEÇÃO DE NASCENTES NO MUNICÍPIO DE LUIZIANA

Keila Katherine Ferreira Rufino

Unespar/Campus Campo Mourão, katherinyin@gmail.com

Jefferson de Queiroz Crispim

Unespar/Campus Campo Mourão, jeffersoncrispim@hotmail.com

Fernando Henrique Villwock

Unespar/Campus Campo Mourão, fernandovillwock@gmail.com

Modalidade: Extensão

Programa Institucional: PIBEX

Grande Área do Conhecimento: Ciências Exatas e da Terra

RESUMO: A degradação das nascentes, na atualidade se tornou um tema preocupante, tal cenário é resultado de processos de desmatamentos próximos aos cursos de água, gerando a extinção de mananciais, ou expondo as nascentes ao assoreamento e poluição. Neste sentido, a conservação e o uso dos recursos hídricos se tornaram um desafio frente ao desenvolvimento sustentável, pois as práticas agrícolas praticadas erroneamente, contribuem para o surgimento de problemas ambientais, mas felizmente, o pequeno produtor rural vem se adequando e procurando novos modelos e estratégias para suprir suas necessidades tendo em vista a grande importância da preservação do ecossistema, por meio do manejo do solo, proteção e reflorestamento no entorno de corpos hídricos, favorecendo toda uma teia de interesses ambientais. Na tentativa de discutir alternativas de usos conservacionistas dos recursos naturais que contribuam para a redução dos impactos ambientais, optou-se por abordar o conceito de ecotécnica, ou seja, tecnologias sustentáveis a fim de reutilizar os recursos naturais, enfocando os conhecimentos históricos das famílias de agricultores sobre os recursos hídricos de sua propriedade. Este conceito, destaca intervenções tecnológicas no ambiente que se baseia na compreensão dos processos naturais, focando na resolução dos problemas com menor custo energético possível e uso eficiente de bens naturais. A prática de proteção e recuperação de nascentes utilizando o solo-cimento desenvolvida no município de Luiziana (PR), é considerada uma ecotécnica e visa preservar a qualidade da água para o consumo humano, reduzindo a contaminação por matéria orgânica e defecação animal, bem como o fim do assoreamento das nascentes. Após as visitas técnicas nas propriedades para explanação sobre a importância da proteção das nascentes com solo-cimento, foram realizados trabalhos de proteção em três nascentes, acompanhadas de reflorestamento e cercamento da área da Área de Proteção Permanente para evitar o acesso de animais de médio e grande porte e pessoas. As análises laboratoriais realizadas para avaliar se as águas das nascentes atendem as especificações da Portaria de Consolidação 05/2017 do Ministério da Saúde, apresentaram resultados insatisfatórios antes das proteções e satisfatórios após a aplicação da técnica, reduzindo sólidos suspensos e eliminando elementos microbiológicos como a *Escherichia coli* e coliformes totais

Palavras-chave: Nascentes. Saúde. Agricultores

Realização



Apoio

